



## O LIMITE K-T E AS IMPLICAÇÕES NA NATUREZA

Renata Caroline Dias Machado (apresentador)<sup>1</sup>,  
Riceli Gomes Czekalski<sup>2</sup>,  
Renan Costa Beber Vieira<sup>3</sup>,  
Tiago Silveira Ferrera<sup>4</sup>

Categoria: Pesquisa

**Resumo:** O presente estudo visa a identificar a influência do limite K-T referente à biodiversidade e à observação das marcas deixadas nas rochas e na superfície terrestre. O reconhecimento do limite K-T é de suma importância, para a compreensão da extinção em massa que ocorreu há cerca de 65,5 milhões de anos e os impactos causados na biodiversidade terrestre. A metodologia aplicada baseia-se na pesquisa bibliográfica e na exposição de uma simulação da cratera Chicxulub, que se encontra no México, associada ao impacto do asteroide. A cratera será exposta em forma de maquete, dessa forma, a superfície irá ser representada por uma argila, com a finalidade de mostrar os aspectos físicos visíveis da área afetada. Os principais efeitos dessa teoria foram os impactos na biodiversidade, sua influência no desaparecimento de grupos bem sucedidos, como os dinossauros e amonóides, assim como espécies que dependiam de fotossíntese, afetando toda a cadeia alimentar; servem como resultado, também, os terrenos de erosão onde observa-se o nível k-pg, limites que marcaram o final da era Mesozoica e o início da era Cenozoica, bem como os indícios de ter-se encontrado irídio na cratera, de origem dos asteroides, confirmando o choque do asteroide na Terra. Pesquisar e interessar-se mais sobre essa teoria garante o entendimento sobre eventos do passado que influenciaram a vida e a sobrevivência dos seres vivos. Portanto, as evidências que confirmaram essa teoria são os restos de fragmentos encontrados na crosta terrestre que possibilitaram a identificação, através de estudos de análise do solo afetado, o local e sua possível data de impacto com a Terra.

**Palavras-chave:** Geociências. Ensino de ciências. Rochas. Seres vivos.

---

<sup>1</sup> Aluna da primeira fase do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: renata\_dmachado@outlook.com

<sup>2</sup> Aluna da primeira fase do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: riceli.gomes@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor orientador, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: renan.vieira@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Professor orientador, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. E-mail: tiago.ferrera@uffs.edu.br